

## Gulbenkian: Os anos 70 e a contemporaneidade

Enviado por NS\*  
13-Dez-2009

Os anos 70 desempenharam um papel crucial na estruturação da arte em Portugal, criando as bases para o papel do artista contemporâneo. Foi uma época de grandes convulsões políticas e sociais com reflexos cruciais que determinaram o processo de pesquisa e investigação daí decorrentes e que agora a Gulbenkian procura trazer a público com a exposição &ldquo;Anos 70. Atravessar fronteiras&rdquo;, patente no Centro de Arte Moderna, em Lisboa, até 3 de Janeiro.

Rita Macedo, em texto sobre a mostra , salienta o desenvolvimento da crítica e do mecenato como elementos que neste período contribuíram para esse desenvolvimento: &ldquo;as questões de ordem político-económica não terão sido alheias ao despertar do mercado de arte ou à dinamização da própria crítica, mas apenas no alimentar de uma chama que havia sido acesa ainda antes da mudança governamental, com a reestruturação da crítica de arte e as consequências daí decorrentes que, entre outros aspectos, desencadearam algumas apostas de instituições privadas na arte contemporânea portuguesa&rdquo;. A exposição, comissariada por Raquel Henriques da Silva, ocupa todo o CAM, sobretudo com duas propostas temáticas &ndash; &ldquo;A necessidade de intervir&rdquo; e &ldquo;Experimentar: série e variação&rdquo; &ndash; e integra obras oriundas da colecção da própria Gulbenkian, da Fundação de Serralves, do Museu do Chiado, do Museu Berardo, da Culturgest e de diversas colecções privadas, nomeadamente dos próprios artistas. Neste período, &ldquo;a arte está na rua e mistura-se com o quotidiano; não trata do belo mas da (des)construção da vida, numa programática de questionamento e experimentação que vai da esfera individual ao compromisso político mais amplo &ndash; lê-se na Nota Informativa. &ndash; Finalmente atravessar fronteiras políticas e geográficas, assumindo um nomadismo criativo que circula entre cidades e grupos, antecipando a sociedade global do início do século XXI&rdquo;. As obras dos artistas, nessa década, &ldquo;debatem os grandes temas da cultura ocidental de então, pressentindo, sob a efémera abundância económica e financeira, as ameaças que nunca mais pararam de crescer&rdquo;. \* Publicado pela revista NS, suplemento de sábado do DN e do JN Colectiva, &ldquo;Anos 70. Atravessar fronteiras&rdquo; CAMJAP da Fundação Calouste Gulbenkian  
Rua Dr. Nicolau de Bettencourt Lisboa  
Até 3 de Janeiro  
Terça a domingo das 10h às 18h